



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

(Tradução)

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado pareceres da Direcção dos Serviços de Turismo (adiante designada por “DST”), da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (adiante designada por “DSEDJ”) e do Fundo de Desenvolvimento da Cultura (adiante designado por “FDC”), o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 3 de Janeiro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 044/E40/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa, de 15 de Janeiro de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 16 de Janeiro de 2025:

O Governo da RAEM tem envidado todos os esforços para promover o património cultural intangível de Macau (doravante designado por “património cultural intangível”). O IC criou já uma página electrónica sobre o património cultural intangível sob o título “Património Cultural de Macau”, apresentando 70 itens constantes da Lista do Património Cultural Intangível de Macau através de vídeos, imagens e textos em conjunto, para além de ter elaborado um livrinho electrónico intitulado “Património Cultural Intangível de Macau” para ser descarregado e usado pela comunidade; o IC presta, ainda, um serviço *online* de visitas guiadas de realidade virtual (RV) para três templos do património mundial muito relacionados com crenças património cultural intangível e a cultura de festividades, nomeadamente: o Templo de A-Má, o Templo de Sam Kai Vui Kun e o Templo de Na Cha (Ruínas de S. Paulo), assim como a Exposição



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

(Tradução)

“Uma Terra Abençoada – Crença e Costumes de Tou Tei em Macau” - exposição de Itens do Património Cultural Intangível a nível nacional de Macau. Além disso, o Governo da RAEM, através da página electrónica e da aplicação de telemóvel “ENJOY MACAU”, divulga, de forma abrangente e ao mundo, informações sobre o património cultural intangível de Macau e as actividades culturais e festivas, a fim de reforçar a divulgação digital do património cultural intangível de Macau.

Em paralelo, o Museu de Macau, sob a tutela do IC, continua a promover actividades educativas, organiza visitas guiadas, de estudo e pesquisa sobre o património cultural intangível e temas de história e cultura de Macau. Segundo o seu plano, no corrente ano, voltará a colaborar com a DSEDJ e a Universidade de Turismo de Macau para organizar, durante as férias de Verão, o curso juvenil “Em Contacto com o Património Cultural Intangível”, procurando desenvolver as funções de educação cultural dos museus.

No que diz respeito à promoção no âmbito escolar, com a implementação do “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e das “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local” por parte do Governo da RAEM, e através das disciplinas de Educação Moral e Cívica, Conhecimentos Gerais, História, entre outras, ensina-se os alunos a conhecer, a apreciar e a proteger o património cultural de Macau. Actualmente, os materiais didácticos das respectivas disciplinas, habitualmente utilizados em Macau, já contêm informações pertinentes acerca dos itens do património cultural intangível de Macau e sua preservação. Para além do currículo, a DSEDJ realiza de modo contínuo



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

(Tradução)

actividades diversificadas para dar a conhecer aos alunos o património cultural intangível de Macau, como por exemplo, através do “Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos” e do “Projecto de educação sobre a extensão do amor pela Pátria e por Macau”, levando os alunos a apreciarem a arte da Ópera Cantonense e conhecerem a sua história e características assim como a exposição “Amor pela Pátria – Cultura de Lingnan e Macau”, fortificando os conhecimentos dos alunos sobre a Ópera Cantonense, a Dança do Leão, o Festival do Dragão Embriagado, o Festival das Lanternas e o Tung Ng (Festival de Barcos-Dragão), entre outras manifestações já incluídas na lista do Património Cultural Intangível de Macau, no sentido de reforçar a confiança cultural dos jovens e estudantes e de promover a transmissão da cultura chinesa.

Visando elevar constantemente a transmissão e força de criatividade dos itens do património cultural intangível de Macau, o FDC tem vindo a apoiar, através do “Plano de Apoio Financeiro para Actividades/Projectos Culturais”, as associações sem fins lucrativos locais no desenvolvimento de actividades e projectos na área do património cultural intangível, e irá incentivar ainda mais o desenvolvimento de actividades relacionadas com o património cultural intangível, em particular os costumes e festivais tradicionais, a fim de promover conjuntamente a preservação e a transmissão do mesmo. O Governo da RAEM, em cooperação com as empresas integradas de turismo e lazer, tem vindo a dinamizar as zonas históricas, através do lançamento de medidas de apoio ao empreendedorismo, de benefícios ao consumo, de divulgação e promoção, etc., com vista a incentivar os operadores turísticos a aproveitarem melhor os elementos do



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

(Tradução)

património cultural intangível. Por outro lado, através do “Plano de apoio financeiro para a revitalização de zonas históricas” e do “Plano de Apoio Financeiro para Formação da Marca do Turismo Cultural”, o FDC apoia as empresas a desenvolverem produtos de turismo cultural, utilizando os elementos do património cultural, do património cultural intangível e da história e cultura relevantes, aplicando tais medidas para incentivar os sectores sociais, em especial as empresas pequenas e médias participar na preservação, transmissão e desenvolvimento de criatividade do património cultural intangível, proporcionando o desenvolvimento integrado dos sectores da criatividade cultural e do turismo cultural.

— A DST tem vindo a integrar eventos culturais e patrimoniais organizados pelas entidades governamentais, empresas e associações, promovendo-os em várias plataformas. Além disso, foram produzidos vídeos promocionais para apresentar as tradições e técnicas do património cultural intangível, mostrando as características do património cultural sino-português de Macau. Entretanto, foram convidados os operadores turísticos estrangeiros, meios de comunicação social e influenciadores digitais a visitarem Macau para conhecerem as tradições do património cultural intangível, incluindo a Ópera Cantonense, o Festival do Dragão Embriagado, o fabrico de incenso, a dança folclórica portuguesa e a demonstração de cozinha macaense, entre outros, de modo a incentivar os operadores turísticos a lançarem mais produtos turísticos e a promoverem a experiência cultural do património intangível.

Além disso, em colaboração com a organização de visitas de estudo de Hong Kong, foi lançada a campanha promocional “Macau 25 – Experiências Maravilhosas”, cujo





澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

(Tradução)

objectivo é o “ensino e aprendizagem com passeios”, proporcionando aos estudantes de Hong Kong um conhecimento aprofundado da história, da cultura e dos valores ecológicos de Macau, procurando desenvolver o mercado das visitas de estudo.

A DST subsidiou ainda, este ano, as associações locais, em conjugação com o património cultural intangível de Macau, para organizarem oito actividades turísticas nos bairros comunitários, como “Opera Cantonense durante o Ano Novo Chinês x Feira Criativa de carros alegóricos”, “Viagem Marítima: A Lenda do Deus do Mar” (Crença e Costumes de A-Má) e “Experiência de Produção de Gastronomia Macaense”, com vista a promover a integração do património cultural intangível com o turismo, a cultura e a criatividade, as zonas marítimas e a gastronomia, e divulgar o património cultural intangível de excelência de Macau.

Muito obrigada pela atenção de V. Ex.<sup>a</sup>.

Macau, aos 6 de Fevereiro de 2025

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man